

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR INFANTIL

Orientações para familiares e cuidadores

0 A 3 MESES



3 A 6 MESES



6 A 9 MESES



9 A 12 MESES



GABRIELLA LAVARDA DO NASCIMENTO
ANELISE SONZA
ANILSA S. P. G. FRANCISCO
LUCIANA SAYURI SANADA

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR INFANTIL

Orientações para familiares e cuidadores



Gabriella Lavarda do Nascimento

Anelise Sonza

Anilsa S. P. G. Francisco

Luciana Sayuri Sanada

Copyright© (Organizadores), 2020

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.

Nenhuma parte deste livro, sem a autorização prévia por escrito dos organizadores, poderá ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem os meios empregados.



CAPA | PROJETO GRÁFICO | DIAGRAMAÇÃO

Chris Dalla Costa

REVISÃO LINGUÍSTICA E ORTOGRÁFICA

Janete Gheller

N244d Nascimento, Gabriella Lavarda do

Desenvolvimento neuropsicomotor infantil: orientações para familiares e cuidadores / Gabriella Lavarda do Nascimento; Anelise Sonza; Anilsa S. P. G. Francisco; Luciana Sayuri Sanada. – Florianópolis: UDESC, 2020.
76 p. : il. color.

Inclui referências.

ISBN: 978-65-88565-12-4

ISBN-e: 978-65-88565-13-1

1. Crianças - Desenvolvimento. 2. Lactentes. I. Sonza, Anelise. II. Francisco, Anilsa S. P. G. III. Sanada, Luciana Sayuri. IV. Título.

CDD: 612.65 - 20. ed.

UNIVERSIDADE DO ESTADO
DE SANTA CATARINA | UDESC

Dilmar Baretta

Reitor

Luiz Antonio Ferreira Coelho

Vice-Reitor

Marilha dos Santos

Pró-Reitor de Administração

Márcio Metzener

Pró-Reitor de Planejamento

Nerio Amboni

Pró-Reitor de Ensino

Mayco Morais Nunes

**Pró-Reitor de Extensão,
Cultura e Comunidade**

Letícia Sequinatto

**Pró-Reitor de Pesquisa
e Pós-Graduação**

EDITORA UDESC

Marcia Silveira Kroeff

Coordenadora

CONSELHO EDITORIAL

Marcia Silveira Kroeff | Presidente

Alexandre Magno de Paula Dias | CESFI

Fernanda S. V. Guimarães Torres | CEFID

Giovanni Lemos de Mello | CERES

Janine Kniess | CCT

Monique Vandresen | CEART

Nilson Ribeiro Modro | CEPLAN

Rafael Tezza | ESAG

Renan Thiago Campestrini | CEAVI

Rosana Amora Ascari | CEO

Roselaine Ripa | CEAD

Silvia Maria Fávero Arend | FAED

Veraldo Liesenberg | CAV

EDITORA UDESC

Fone: (48) 3664-8100

E-mail: editora@udesc.br

<http://www.udesc.br/editorauniversitaria>

AGRADECIMENTOS



A elaboração e publicação deste livro foram antecedidas pela colaboração, estímulo e empenho de diversas pessoas. Gostaríamos de expressar toda a nossa gratidão e apreço a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para que esta obra se tornasse realidade.

Primeiramente, agradecemos a Deus e aos nossos familiares por nos guiar, iluminar e conceder tranquilidade para seguirmos em frente com nossos objetivos e não desanimar diante das dificuldades. Aos responsáveis pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC) e Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, que nos proporcionaram impulso ao desenvolvimento deste trabalho.

Agradecemos ao apoio da UDESC que concedeu recursos e estruturas adequadas à execução das fotos e vídeos presentes neste material educativo. Um agradecimento especial às pessoas que representam tão bem esta Instituição, especialmente àquelas que nos acompanharam de perto como professores, colegas do Laboratório de Desenvolvimento e Controle Postural (LADESCOP) e equipe da Editora UDESC, que foram fundamentais na transmissão de experiências, na criação e solidificação de saberes.

Também gostaríamos de manifestar nossos sinceros agradecimentos aos familiares que se disponibilizaram no auxílio à produção das fotos e vídeos, autorizando a participação dos seus filhos, engrandecendo a qualidade deste livro.

A todos muito obrigada por permitirem que esta obra se concretizasse com êxito.

SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO	8
PREFÁCIO	9
DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR ENTRE 0-3 MESES	10
Habilidades Desenvolvidas	10
Orientações e Estímulos	11
Mapa Conceitual.....	17
DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR ENTRE 3-6 MESES	18
Habilidades Desenvolvidas	18
Orientações e Estímulos	19
Mapa Conceitual.....	39

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR ENTRE 6-9 MESES	40
Habilidades Desenvolvidas	40
Orientações e Estímulos	41
Mapa Conceitual.....	55
DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR ENTRE 9-12 MESES	56
Habilidades Desenvolvidas	56
Orientações e Estímulos	57
Mapa Conceitual.....	70
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	71
CONCLUSÃO	72

APRESENTAÇÃO



Objetiva-se, por meio deste livreto, orientar familiares e cuidadores no processo de qualificação do desenvolvimento neuropsicomotor de bebês entre 0 a 12 meses de idade, apresentando orientações e estímulos adequados ao desenvolvimento infantil. São sugeridas intervenções que podem ser facilmente implantadas, utilizando-se o brincar como ferramenta imprescindível.

Através da brincadeira, estimula-se a aquisição e o aprimoramento de capacidades importantes, sendo uma atividade atrativa e facilitadora de interação. Resultados de uma estimulação precoce são mais contundentes a partir do envolvimento e participação ativa da família e cuidadores, o que otimiza os efeitos no desenvolvimento infantil.

Para ilustração deste material, foram realizadas fotos de crianças com idades correspondentes a cada trimestre mediante autorização dos pais e/ou responsáveis legais, os quais leram e assinaram o termo de consentimento para fotografias, vídeos e gravações da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). As fotos foram realizadas pelas próprias autoras, na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC. A partir desses arquivos foram selecionadas as fotos para ilustração deste trabalho.

Este trabalho, também foi aprovado pela Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU) da Secretaria Municipal de Florianópolis, Santa Catarina.

PREFÁCIO



Este livro, dedicado à família e cuidadores de bebês de entre 0 a 12 meses de idade, é fruto de muito esforço e dedicação de uma Fisioterapeuta residente do Programa de Residência em Saúde da Família em Florianópolis da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis em parceria com Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), juntamente com sua professora-orientadora, nesta instituição formadora.

Tive o prazer de, na função de coordenador da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, acompanhar a construção deste trabalho, e neste momento, satisfação em apresentá-lo ao leitor.

Este brilhante e didático material tem um amplo potencial educativo para as famílias, trazendo por meio de imagens e descrições elementos chave sobre o desenvolvimento infantil. Desta forma, potencializa o entendimento da necessidade termos espaços para o melhor desenvolvimento de cada fase da criança, além de possibilitar a identificação precoce para quaisquer problemas neuropsicomotores.

Boa leitura a todos.

ERÁDIO GONÇALVES JÚNIOR
Fisioterapeuta | Secretaria de Saúde de Florianópolis
Coordenador da Residência Multiprofissional em Saúde
da Família — Florianópolis-SC/UDESC

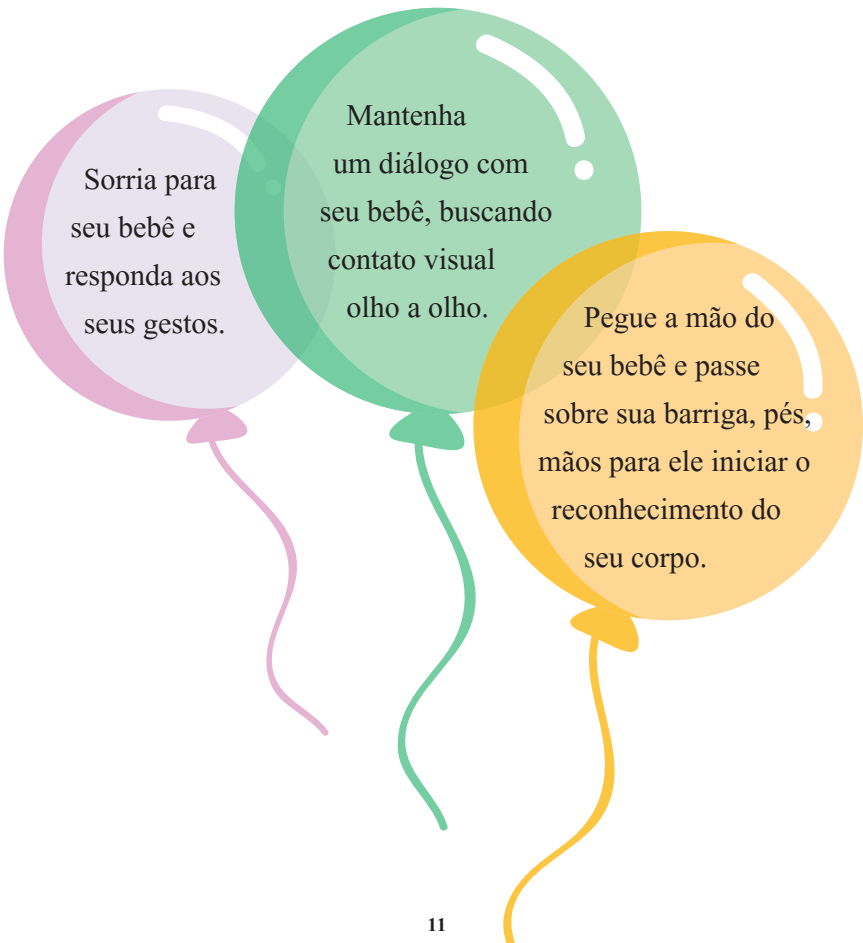
DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR ENTRE 0 A 3 MESES DE IDADE

Habilidades Desenvolvidas

- ◆ Desenvolvimento de vínculo afetivo com familiares ou cuidadores;
- ◆ O sorriso no início é reflexo e evolui para sorriso social;
- ◆ Desenvolvimento do contato olho a olho;
- ◆ Início do reconhecimento corporal;
- ◆ Preferência por brinquedos ou objetos de alto contraste (preto e branco) e figuras geométricas simples;
- ◆ Visualização de objetos de 20 a 30 centímetros de distância;
- ◆ Contato visual fixado por alguns segundos, acompanhando o objeto para ambos os lados em arco de 90°;
- ◆ Acompanhamento visual de objetos até a linha dos olhos;
- ◆ Reconhecimento da voz de familiares;
- ◆ Início da localização dos sons para os lados;
- ◆ Choro como principal forma de comunicação;
- ◆ Vocalização de “ah”, “eh”, “uh”;
- ◆ Controle da cabeça;
- ◆ Elevação da cabeça em 45° aos 2 meses e 90° aos 3 meses, estando de barriga para baixo;
- ◆ Exploração manual até a linha dos olhos.



Orientações e Estimulos



Sorria para seu bebê e responda aos seus gestos.

Mantenha um diálogo com seu bebê, buscando contato visual olho a olho.

Pegue a mão do seu bebê e passe sobre sua barriga, pés, mãos para ele iniciar o reconhecimento do seu corpo.

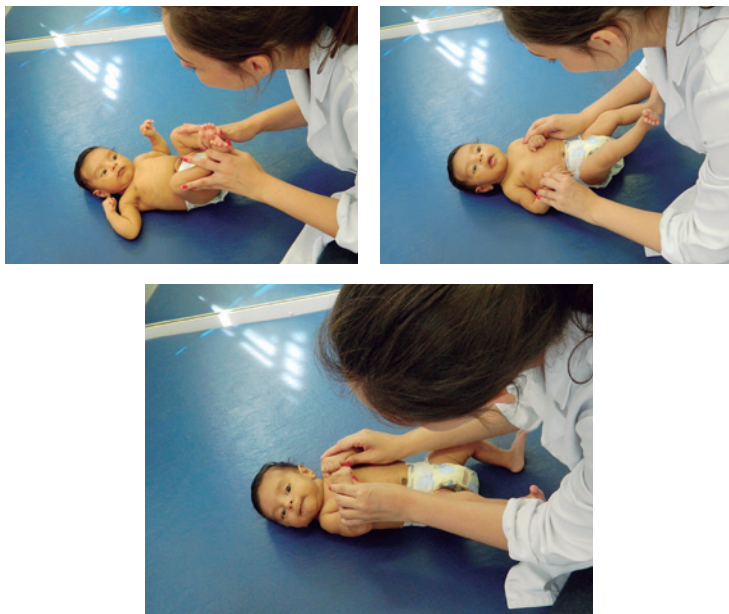


Figura 1 | Estímulo à percepção corporal

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

Nesta fase, o bebê consegue focar rostos e objetos mais próximos, entre 20 a 30 centímetros. Portanto, a amamentação é ideal para criar vínculo com o seu bebê. Realize o contato olho a olho, sorria, faça caretas e interaja com ele, curtindo o momento. Evite usar o celular e assistir à TV.

Posicione o bebê de barriga para cima e coloque o brinquedo próximo ao centro do seu corpo, afim de que ele mantenha a cabeça alinhada no meio.



Figura 2 | Estímulo visual
FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

Também faça movimentos para os lados para que seu bebê os acompanhe.



Esta brincadeira também pode ser realizada no colo dos familiares ou cuidadores.



Nesta fase, utilize preferencialmente brinquedos ou objetos em contraste de preto e branco a uma distância de 20 a 30 centímetros (como mostra nas fotos). Pois, nesta idade, os bebês ainda não conseguem enxergar colorido e a distâncias maiores.

Coloque seu bebê de barriga para baixo em superfícies amplas e firmes. Esta posição é muito importante para que ele ganhe força na cabeça, coluna e nos braços. Assim, ele vai aprender a levantar a cabeça e os bracinhos nesta posição.



***Figura 3 | Estímulo de levantar a cabeça
na posição de barriga para baixo***

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019



Brinque com seu bebê de barriga para baixo e na frente dele, estimule-o a levantar e a virar a cabeça de um lado para outro.

Utilize brinquedos ou objetos que chamem a atenção para que o bebê levante a cabeça.



Além dos brinquedos ou objetos que chamem a atenção de seu bebê, no momento da brincadeira pode também cantar para ele, sorrir, bater palmas e parabenizar a cada conquista.

- ◆ Este brinquedo é fácil, barato e prático de fazer. Imprima ou pinte com caneta, lápis, giz preto formas geométricas simples em preto e branco, após cole em um palito de picolé.
- ◆ Posicione seu bebê de barriga para baixo 30 a 40 minutos após a amamentação para evitar refluxo ou desconfortos.
- ◆ Evite expor seu bebê a telas de televisão, celulares, tablets e computador. O brincar é a melhor maneira de estimular!

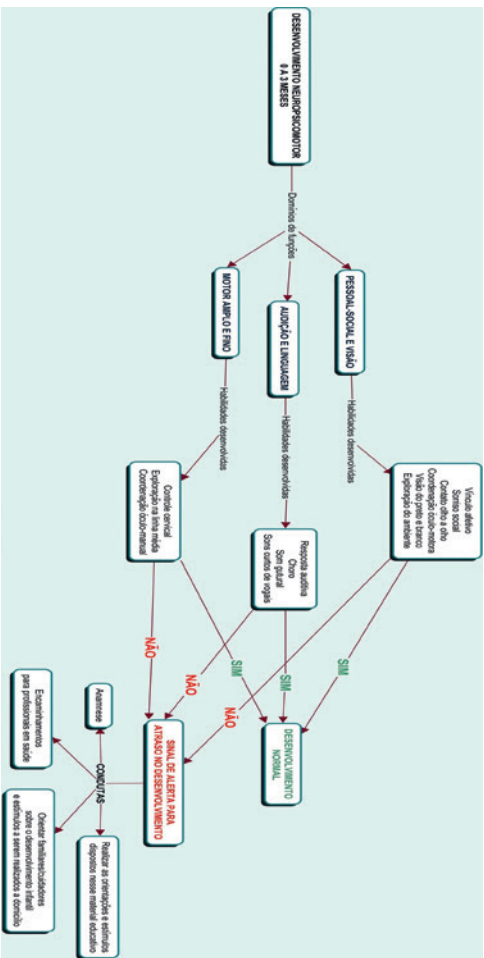


Figura 4 | Mapa conceitual sobre desenvolvimento neuropsicomotor de 0 a 3 meses

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR ENTRE 3 A 6 MESES DE IDADE

Habilidades Desenvolvidas

- ◆ Desenvolvimento de vínculo afetivo com familiares ou cuidadores;
- ◆ Respostas socioafetivas aos familiares, distinguindo pessoas conhecidas de estranhos;
- ◆ Ampliação do campo visual para 180°;
- ◆ Percepção de pequenos objetos em um raio de 1 a 1,5 metros de distância;
- ◆ Preferência por cores de alto contraste, como por exemplo, amarelo e preto ou vermelho e branco;
- ◆ Começa a perceber que o objeto permanece no local;
- ◆ Localização do som para os lados;
- ◆ Vocalização de “aaa”, “oooo”;
- ◆ Início da vocalização de “da da”, “ba ba ba”;
- ◆ Rolar para os lados;
- ◆ Rolar de barriga para cima, para baixo e vice-versa;
- ◆ Passa do sentado, com apoio, para sentar independentemente;
- ◆ Sentar com os braços, sustentando à frente;
- ◆ Inicia o arrastar-se;
- ◆ De barriga para cima, consegue pegar os pés e levar à boca;
- ◆ Passa objeto de uma mão para outra;
- ◆ Alcance de objetos e partes do corpo;
- ◆ Exploração bimanual na linha dos olhos.

Orientações e Estimulos

Com o bebê de barriga para cima, estimule a percepção corporal de seu filho, passando as palmas da mão uma na outra e os pés um no outro. Brincadeiras que estimulem a exploração do próprio corpo são muito importantes para o desenvolvimento dele.

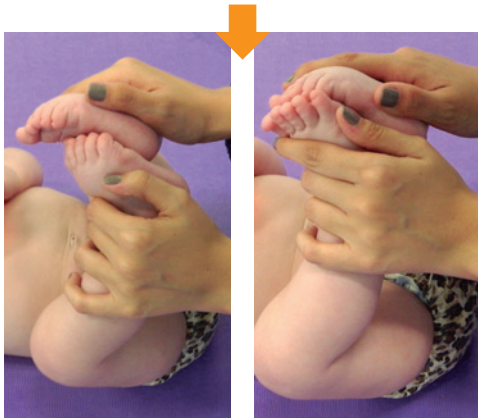


Figura 5 | Estimulo à percepção sensorial em regiões do corpo

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

Ainda nesta posição, estimule seu bebê, colocando o brinquedo ou objeto que chame a atenção, acima dele, para que possa alcançá-lo com as duas mãos. Também leve o brinquedo em direção aos joelhos ou pés dele, para que o possa pegar. Brincando dessa forma, estará estimulando o fortalecimento da barriga e das pernas do seu bebê.





Figura 6 | Estímulo alcance manual na linha média

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

Esta é uma fase em que seu bebê começa a explorar o próprio corpo e o ambiente. Então, cuidado com locais altos, como a cama ou sofá, para que não aconteçam acidentes (cair e se machucar). É importante que seu bebê permaneça em superfícies firmes e estáveis quando acordado como, por exemplo, no chão, para que ele tenha toda a liberdade de rolar e se arrastar.



Para estimular o rolar, posicione o bebê de barriga para cima em superfícies amplas e seguras e coloque um brinquedo à distância na lateral, para que seu bebê tente alcançar e assim virar de barriga para baixo.

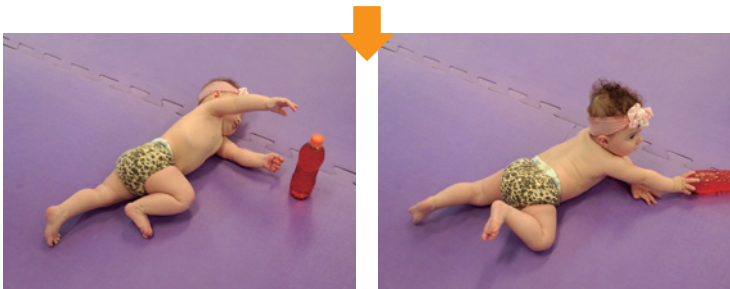
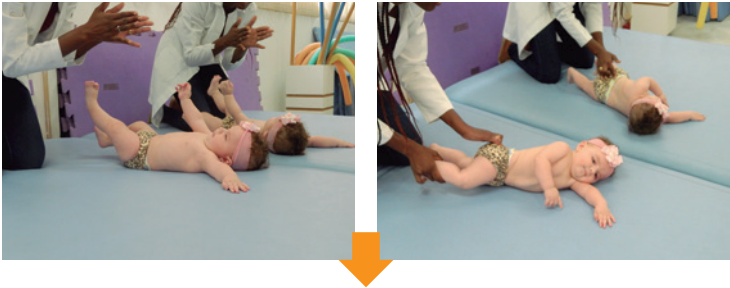


Figura 7 | Estímulo do rolar

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019



Quando o bebê ainda não sabe rolar, colocar o brinquedo em direção diagonal, acima da cabeça, para que ele tente alcançá-lo. Se necessário, estimulá-lo com a mão no quadril e braço. Se o braço dele permanecer preso embaixo do corpo, faça um estímulo com sua mão no braço preso para que ele tente retirar. É importante deixar a criança tentar, como na figura abaixo.



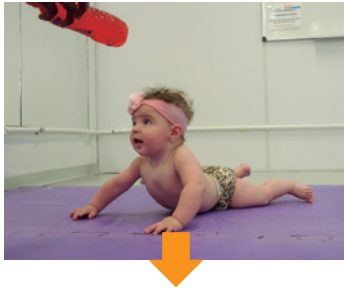
Figura 8 | Estímulo do rolar com ajuda

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

◆ Agora, a criança já consegue enxergar cores; então, utilize objetos e brinquedos de tamanhos e tipos variados, com cores de alto contraste como, por exemplo, amarelo e preto ou vermelho e branco. Uma simples garrafinha com água colorida vira brinquedo!

◆ Lembre-se: não precisa necessariamente comprar muitos brinquedos, pois com objetos simples você consegue chamar a atenção de seu bebê. Por ex.: em uma garrafa pet transparente coloque água, corante e glitter, lacre bem para que não tenha vazamento. Ou, então, numa garrafa pet pequena vazia, coloque arroz ou milho ou feijão para virar um chocalho.





De barriga para baixo, brinque com seu bebê, utilizando brinquedos ou objetos que chamem atenção, como chocalhos ou brinquedos coloridos. Estimule-o com o brinquedo um pouco no alto, para que seu bebê levante a cabeça e pescoço e faça força com os braços para conseguir enxergar e alcançar o brinquedo.



Figura 9 | Estimulo alcance manual de barriga para baixo

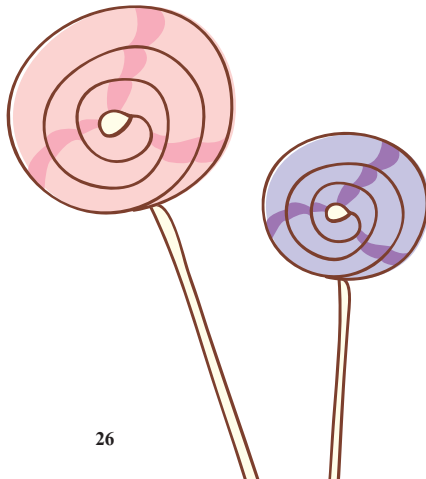
FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019



Figura 10 | Estímulo percepção corporal no espelho

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

Ainda com o objetivo de estimular a percepção corporal, nesta posição também coloque seu bebê em frente ao espelho, ajudando no seu desenvolvimento e sensibilidade.





Também estimule a volta do rolar de barriga para baixo para cima. Coloque o braço dele (o braço do mesmo lado que vai virar) para frente e, se necessário, ajude com apoio no quadril e braço do outro lado.



Figura 11 | Estímulo volta do rolar

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

◆ Lembre-se que no colchão ou sofá, por serem mais macios, fica mais difícil de a criança conseguir rolar, além de haver risco de queda. Ideal que seja no tapete ou tatame no chão.



Oportunize a seu bebê brincar na posição sentada, tanto com apoio (com você sentado e o bebê entre suas pernas ou utilizando almofada de amamentação), quanto sem apoio. Pode usar o espelho como um meio de recreação, pois é importante para que seu bebê comece a se reconhecer.



Figura 12 | Estímulo reconhecimento corporal sentado à frente do espelho

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

Lembre-se que seu bebê, quando aprender a sentar sozinho, vai passar por algumas fases: inicialmente, sentará com apoio dos braços à frente, progredindo até não precisar mais se apoiar sem se desequilibrar.

◆ Aproveite todos os momentos com o seu bebê como, por ex.: faça do banho um momento de interação e brincadeira. Converse com seu bebê e demonstre as partes do seu corpo.





Nesta posição, proporcione brincadeiras com chocalhos e músicas. Converse, cante, use palavras como “dada, papá” com a criança, incentivando para que ela repita.

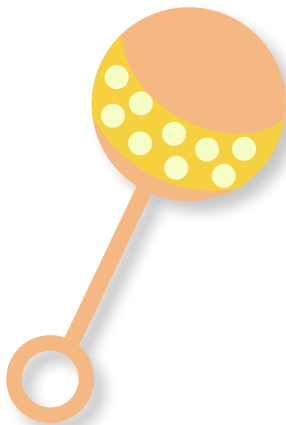




Figura 13 | Estímulo à localização do som utilizando chocalho

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

ALTERNE OS LADOS DOS
BRINQUEDOS SONOROS,
DANDO OPORTUNIDADE
PARA SEU BEBÊ LOCALIZAR
O SOM LATERALMENTE,
E RODAR SEU CORPO.





Também estimule a transferência do sentar para a posição de “gatinho” e, logo em seguida, de barriga para baixo, dando estímulo no quadril e um brinquedo à frente do bebê. E dessa posição incentive-o a virar de barriga para cima.



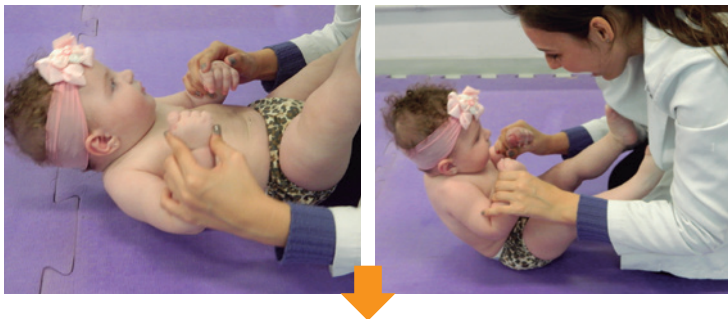


Figura 14 | Estímulo à troca de postura sentada para “gatinho”

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019



◆ Lembre-se de dar estímulo verbal, encorajando seu bebê a realizar as brincadeiras e variar as posições.



Com o bebê de barriga para cima, puxe-o pelos braços com cuidado até que ele consiga sentar com a própria força.



Figura 15 | Estímulo do sentar

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

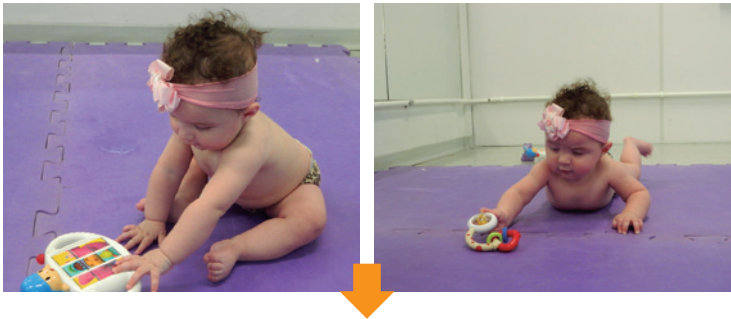


Após, ajude para que ele retorne à posição deitado de barriga para cima.



Figura 16 | Estímulo retorno do sentar

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019



Incentive o alcance dos brinquedos. Coloque seu bebê em diferentes posições, como sentado, de barriga para baixo com um brinquedo próximo, que lhe chame a atenção e tente pegá-lo.



Figura 17 | *Estímulo alcance de objetos em diferentes posições*
FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019



Também realize movimentos laterais com o brinquedo para estimular o alcance junto com à rotação da coluna.



Figura 18 | Estímulo alcance manual junto com rotação da coluna

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

- ◆ Brinque com seu bebê em diferentes posições e com brinquedos ou objetos coloridos e que sejam do interesse dele. Assim, você estará ajudando no seu desenvolvimento.
- ◆ Realize estas brincadeiras quando ele estiver bem disposto, em lugares seguros, de preferência em um tapete ou tatame no chão.
- ◆ Caso seu bebê não queira mais brincar em uma determinada posição, não o retire de imediato, deixe-o ficar mais um pouco e depois o ensine a sair da posição, conversando e direcionando como ele deve fazer para sair.
- ◆ Evite expor o bebê às telas de televisão, tablet, celular e computador. O brincar é a melhor maneira de estimular!



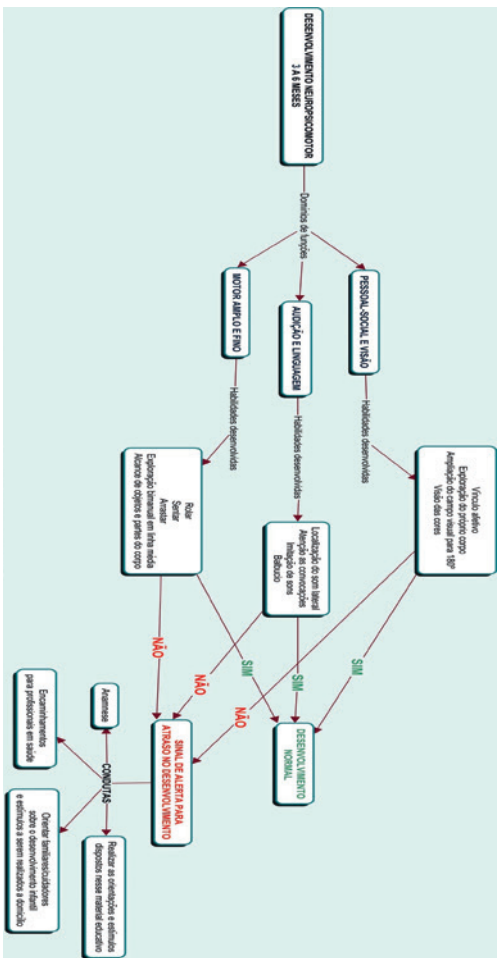


Figura 19 | Mapa conceitual sobre desenvolvimento neuro-psicomotor de 3 a 6 meses

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

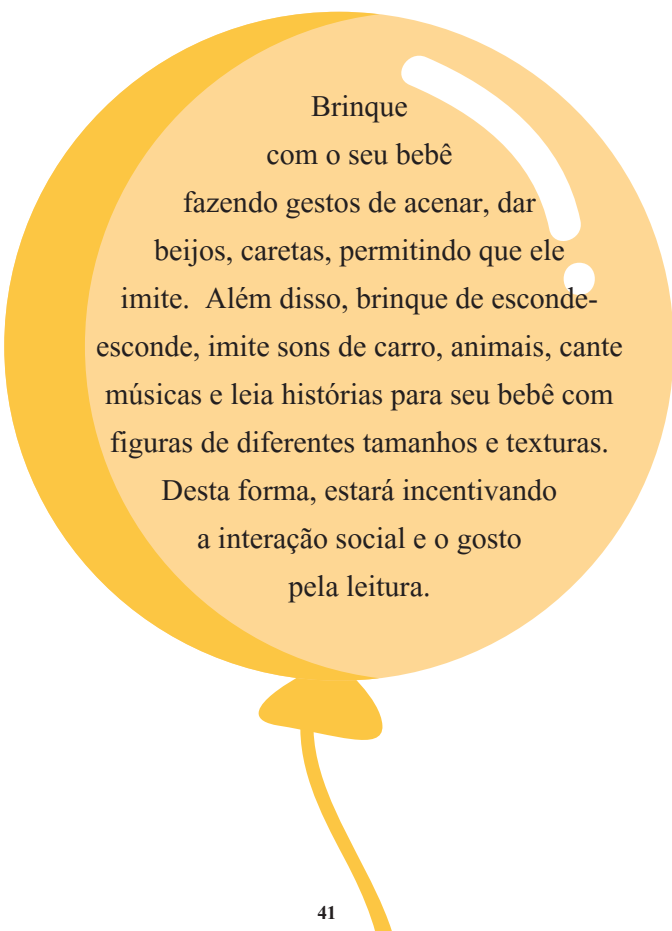
DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR ENTRE 6 A 9 MESES DE IDADE

Habilidades Desenvolvidas

- ◆ Desenvolvimento de vínculo afetivo com familiares ou cuidadores;
- ◆ Interação através de expressões faciais, gestos de dar beijos, tchau e bater palmas;
- ◆ Ansiedade de separação dos familiares e perante estranhos;
- ◆ Esfera visual ampliada;
- ◆ Interesse por figuras, objetos menores e detalhados;
- ◆ Busca e reconhecimento de objetos parcialmente escondidos;
- ◆ Localização do som para baixo;
- ◆ Reconhecimento do próprio nome;
- ◆ Intensificação da vocalização de “dadadada”, “gigigigi”;
- ◆ Entendimento de palavras simples, como “mamãe”, “papai”, “tchau” e “não”;
- ◆ Vocalização de “mamá” e “papá” com significado;
- ◆ Imitação de sons e animais;
- ◆ Engatinhar;
- ◆ Passa de sentada, ajoelhada semiajoelhada para em pé, segurando-se em móveis;
- ◆ Permanece em pé com apoio;
- ◆ Marcha lateral com apoio;
- ◆ Alcance manual em diferentes posturas.



Orientações e Estimulos



Brinque
com o seu bebê
fazendo gestos de acenar, dar
beijos, caretas, permitindo que ele
imite. Além disso, brinque de esconde-
esconde, imite sons de carro, animais, cante
músicas e leia histórias para seu bebê com
figuras de diferentes tamanhos e texturas.
Desta forma, estará incentivando
a interação social e o gosto
pela leitura.



Com seu bebê, sentado em uma superfície firme, segure um brinquedo e faça movimentos para os lados para que ele acompanhe o movimento, rodando a coluna e o pescoço.



Continue incentivando as atividades que estimulam o rolar de forma independente e intencional. Por conta disso, proporcione ao seu bebê um espaço para brincar que seja amplo e seguro, de preferência no tapete ou tatame no chão.

Figura 20 | Estímulo localização do som na posição sentado

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

◆ Faça brincadeiras de estimulação sensorial nos pés e mãos do seu bebê, utilizando diferentes texturas, como algodão, areia, bolinhas. É importante que ele entre em contato com diferentes texturas, principalmente na região dos pés, devendo permanecer sem meias ou calçados para evitar hipersensibilidade futura.

*Agora chegou o momento de
o seu bebê começar a engatinhar!*



Coloque-o sentado e estimule a posição de “gato” através de um incentivo, colocando um brinquedo à frente. Logo após, facilite os movimentos alternados das pernas e braços, dando estímulo no quadril para seu bebê (como na foto) iniciar o engatinhar.



Figura 21 | Estímulo do engatinhar

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019



Figura 22 | Estímulo alcance do brinquedo na posição de “gatinho”

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

Enquanto ele estiver engatinhando, incentive o alcance de brinquedo, com o bebê na posição de “gatinho”, colocando-o à frente e acima da linha dos olhos de seu bebê.



Figura 23 | Estímulo alcance do brinquedo na posição de “gatinho” com ajuda

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

Caso seu bebê ainda não consiga alcançar a posição de “gatinho” de forma independente, pode estimular, posicionando-o em “gatinho” em uma de suas coxas. Coloque na frente dele um brinquedo, incentivando o alcance e faça movimentos para frente e trás, segurando no quadril de seu bebê.

◆ Apesar de nem todas as crianças engatinharem, o engatinhar é uma fase muito importante para o processo de desenvolvimento infantil, pois estimula o desenvolvimento sensório-motor, da visão periférica, melhora a consciência do eixo corporal, noções de lateralidade, equilíbrio e noções de profundidade, além de proporcionar o início da independência, autonomia e mobilidade, bem como o fortalecimento dos braços e pernas.

◆ Todos esses benefícios são importantes para o desenvolvimento de seu bebê, principalmente quando ele estiver na fase pré-escolar e escolar, ou seja, para quando ele estiver na idade de aprender a correr, pular e subir e descer degraus.





Também, brinque com o bebê sentado à frente de um móvel (mesinha, banquinho) um pouco mais alto que ele e coloque brinquedos coloridos e sonoros em cima, de modo que ele possa vê-los e tente alcançá-los. Estimule o alcance dos brinquedos e a mudança do sentado para em pé, apoiando no quadril e braços do seu bebê.



Figura 24 | Estímulo troca de postura de sentado para em pé com ajuda

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019



Figura 25 | Estímulo posição em pé com ajuda
 FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

Brinque com ele em pé, dando apoio nas axilas e estimule com brinquedo à frente e lados. Com o passar do tempo e ele ficar mais durinho e retinho, vai baixando o apoio até chegar no quadril do bebê.

◆ Lembre-se de que uma simples garrafinha com água colorida pode se transformar em um ótimo e atrativo brinquedo!

Estimule seu bebê para que mude da postura sentada para em pé, apoiando-se em móveis. Por exemplo, deixe a criança no chão e coloque um brinquedo que ela gosta no sofá, a fim de que se puxe e alcance o brinquedo.



Figura 26 | Estímulo troca de postura de joelhos para em pé

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

Ainda realize atividade de alcance de brinquedos em uma superfície fixa e mais alta, colocando o brinquedo ou objeto de interesse em cima. Além disso, fique atrás dele e chame sua atenção para que ele vire a cabeça.



Em seguida, coloque o brinquedo ou objeto de interesse no chão para que ele se agache se apoiando na superfície alta e pegue o brinquedo ou objeto e retorne para em pé.

Figura 27 | Estímulo de agachamento

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019



Esconda os brinquedos ou objetos de interesse ou coloque a longas distâncias sobre o móvel e estimule seu bebê para que ande de lado com apoio, podendo pegar o que tem de interesse.



Figura 28 | Estímulo marcha lateral

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

- ◆ É muito importante incentivar o andar de lado, para seu bebê aprender a descarregar o peso para os lados e, depois, aprender a ir para frente.
- ◆ Seu bebê, nesta fase, já aprendeu várias habilidades, incentive-o e aplauda quando ele conseguir.
- ◆ Evite expor o bebê às telas de televisão, tablet, celular e computador. O brincar é a melhor maneira de estimular!

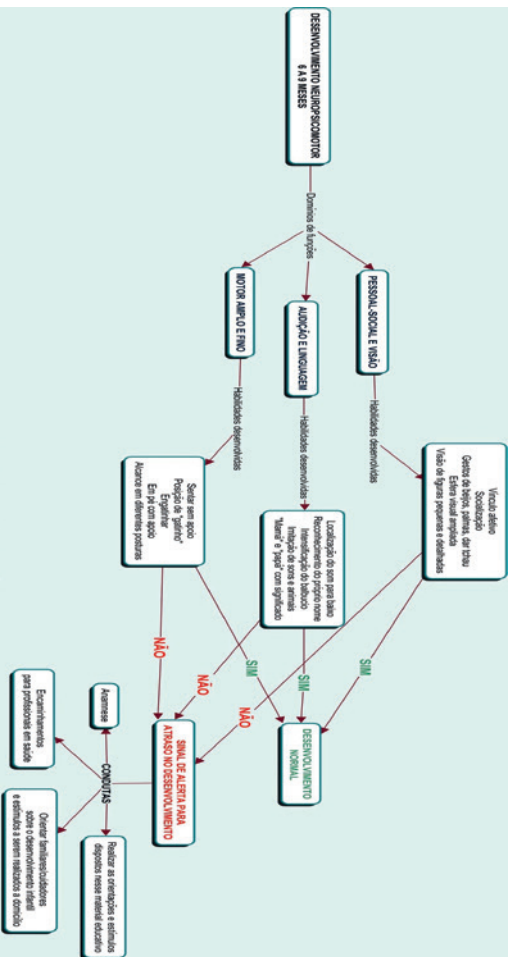


Figura 29 | Mapa conceitual sobre desenvolvimento neuropsicomotor de 6 a 9 meses

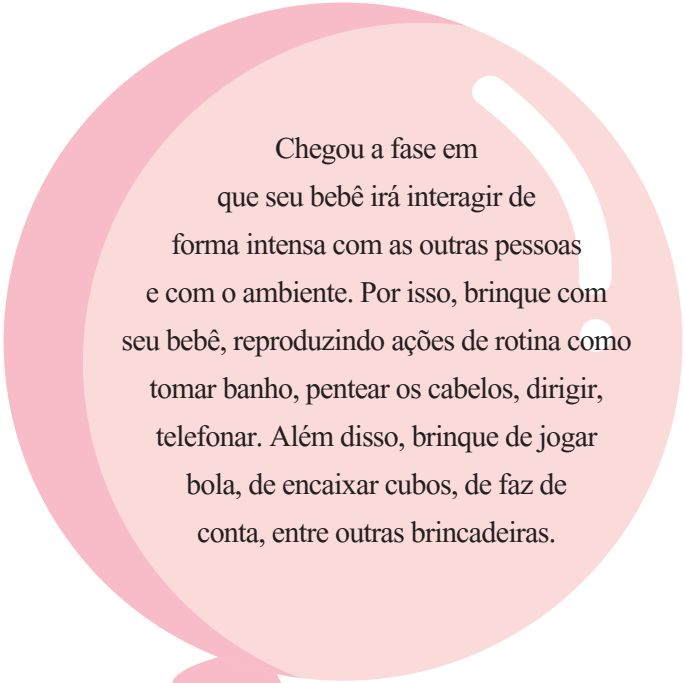
FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR ENTRE 9 A 12 MESES DE IDADE

Habilidades Desenvolvidas

- ◆ Desenvolvimento de vínculo afetivo com familiares ou cuidadores;
- ◆ Noção de causa e efeito. Sabe que quando bate num determinado objeto (produz som) ou quando deixa cair um brinquedo (alguém o junta);
- ◆ Relacionar os objetos com sua finalidade. Sabe colocar o telefone junto ao ouvido;
- ◆ Visão igual a de um adulto;
- ◆ Localização do som acima;
- ◆ Compreensão de ordens verbais simples como bater palmas, dar tchau e beijos, pegar os brinquedos;
- ◆ Emissão das primeiras palavras contextualizadas, mesmo que ininteligíveis;
- ◆ Imitação de sons e ruídos como barulho de chuva, caminhão, cavalo, entre outros;
- ◆ Engatinhar com maior agilidade e rapidez, sendo este ainda o meio de locomoção mais eficaz;
- ◆ Ficar em pé a partir da posição sentada e ajoelhada;
- ◆ Marcha lateral à curta distância de um móvel a outro;
- ◆ Marcha com apoio;
- ◆ Início da marcha independente.

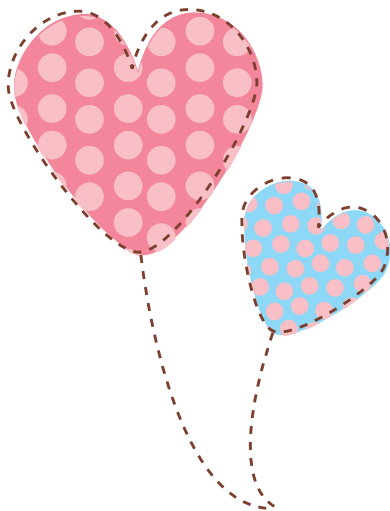
Orientações e Estimulos



Chegou a fase em que seu bebê irá interagir de forma intensa com as outras pessoas e com o ambiente. Por isso, brinque com seu bebê, reproduzindo ações de rotina como tomar banho, pentear os cabelos, dirigir, telefonar. Além disso, brinque de jogar bola, de encaixar cubos, de faz de conta, entre outras brincadeiras.

➔ Continue lendo histórias para seu bebê com o objetivo de estimular a imaginação e a linguagem e incentive o gosto pela leitura.

➔ Explique as atividades de autocuidado. Por exemplo, “estou trocando a sua fralda, porque você fez xixi”; “Estou lavando a sua cabeça”; “Você está tomando água”.



Agora é a fase de seu bebê começar a ter mais equilíbrio e permanecer mais tempo em pé com e sem apoio. Logo estará caminhando!

Continue colocando seu bebê em superfícies planas, livres e seguras para que ele possa levantar-se e ficar em pé se apoiando nos móveis.

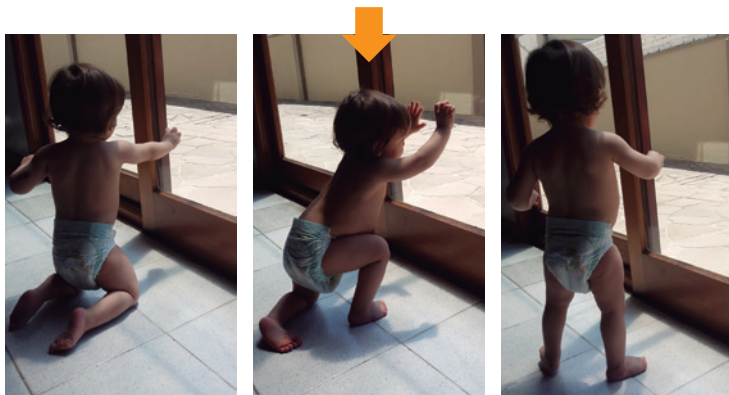


Figura 30 | Estimulo para ficar em pé
FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

Coloque seu bebê sentado à frente de um brinquedo de interesse e o estimule para que ele vá alcançá-lo na posição de “gatinho”.



Figura 31 | Estímulo alcance brinquedos na posição de “gatinho”

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

Após ele conseguir realizar esta etapa, faça estímulo com o brinquedo no alto para ele tentar ficar de joelho ou em pé.

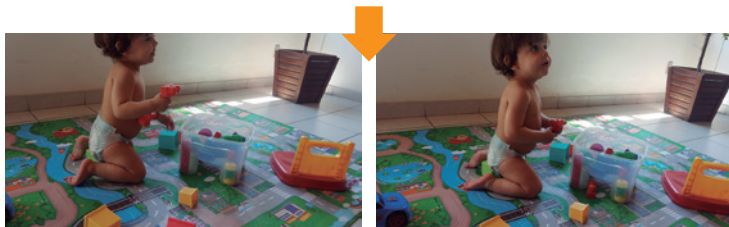


Figura 32 | Estímulo para posição em pé

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019



Estando seu bebê em pé com ou sem apoio, chame sua atenção com o brinquedo atrás dele para que rode o tronco para os lados ou para trás.



Figura 33 | Estímulo ao agachamento

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

Coloque brinquedos no chão para que seu bebê pegue, realizando o agachamento e retorne para em pé, agora sem apoio.

Proporcione brincadeiras ao seu bebê, para que mude da postura de pé para cócoras e alterne as posturas.



Figura 34 | Estímulo posição de cócoras

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

Primeiramente, ajude realizando apoio em quadril e após deixe que ele consiga sozinho.

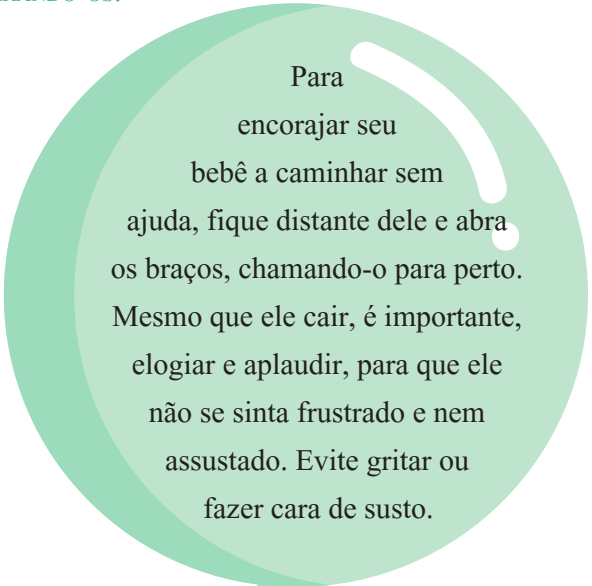
◆ Estimule o caminhar de lado, colocando, por exemplo, um brinquedo no sofá, pedindo ao seu bebê que o busque. Isto é fundamental para que ele adquira o caminhar independente.

Estimule seu bebê a caminhar; inicialmente, dê apoio nas mãos dele. Conforme ele for ganhando mais equilíbrio, vá descendo o apoio, até abaixo da altura do seu ombro; solte as suas mãos das dele e, assim, ele caminhará sozinho.



Figura 35 | Estímulo marcha arrastando objeto
FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

COLOQUE NA FRENTE DO SEU BEBÊ
UM MÓVEL LEVE COMO BANQUINHOS,
CADEIRINHAS OU BRINQUEDOS
COMO CARRINHOS, PARA QUE ELE
CAMINHE EMPURRANDO-OS.



Para
encorajar seu
bebê a caminhar sem
ajuda, fique distante dele e abra
os braços, chamando-o para perto.
Mesmo que ele cair, é importante,
elogiar e aplaudir, para que ele
não se sinta frustrado e nem
assustado. Evite gritar ou
fazer cara de susto.



Figura 36 | Estímulo marcha

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

Primeiramente, estimule o caminhar dando apoio de mãos. Em seguida, aos poucos, vá baixando o apoio até retirá-lo, incentivando que ele caminhe sem apoio.

◆ Seu bebê pode começar a caminhar sozinho dos 10 meses de idade até os 15 meses. Mas, caso ele passar dos 15 meses e ainda não caminhar, procure um profissional de saúde.

ATENÇÃO!

NÃO USE ANDADOR, POIS SEU USO POSSUI VÁRIOS RISCOS PARA SEU BEBÊ.

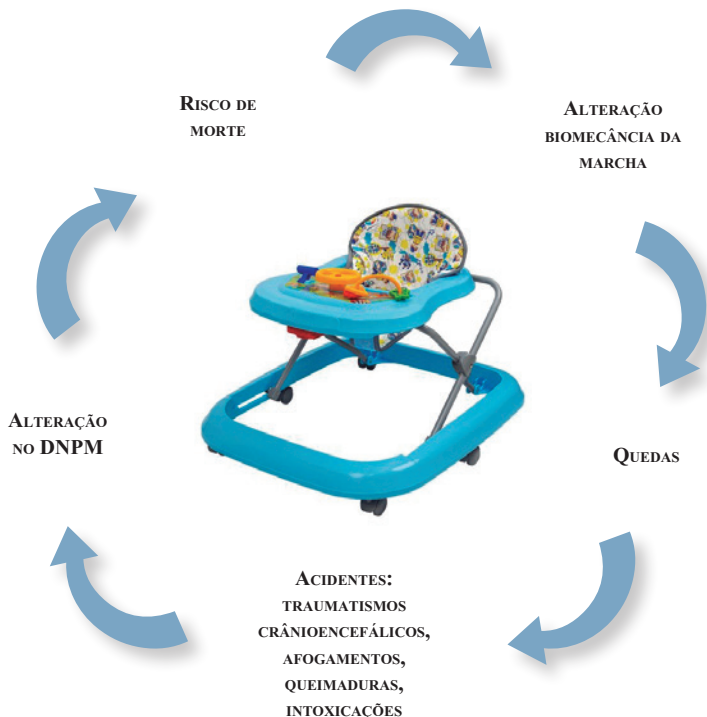


Figura 37 | Riscos uso do andador

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019



Figura 38 | Evite permanecer na posição sentado em W

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

ATENÇÃO!

Geralmente, nesta fase, os bebês gostam de ficar sentados de uma forma diferente, que é chamado de sentado em W. Evite a permanência prolongada nessa posição, pois causa alterações futuras, principalmente nos quadris e joelhos. Caso seu bebê goste de permanecer desta forma, estimule e o posicione a sentar com os dois pés à frente, de lado ou de “índio”.

- ◆ Agora, a cada mês seu bebê vai se tornar mais independente. Caso perceba alguma alteração no seu desenvolvimento, procure um profissional de saúde.
- ◆ Continue estimulando seu bebê com brincadeiras em locais seguros. Proporcione interações com outras crianças da mesma idade e com a natureza, como ir à praia ou parquinhos sempre com supervisão. Compartilhe e desfrute das conquistas do seu desenvolvimento!
- ◆ Lembre-se de evitar expor o bebê às telas de televisão, *tablet*, celular e computador. O brincar é a melhor maneira de estimular!



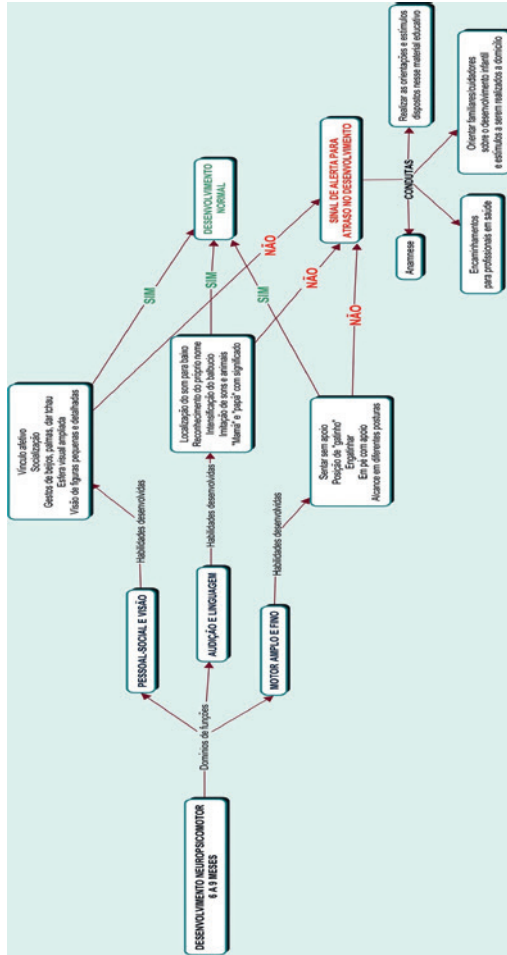


Figura 39 | Mapa conceitual sobre desenvolvimento neuropsicomotor de 9 a 12 meses

FONTE: Acervo das autoras Nascimento et al., 2019

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA



NASCIMENTO, G. L. DO; SANADA, L. S.; SONZA, A. **Atenção ao desenvolvimento neuropsimotor infantil entre 0 a 12 meses: material educativo para atenção básica em saúde.** Trabalho de Conclusão da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. PMF e UDESC. 135p. 2019.

CONCLUSÃO



O primeiro ano de vida da criança é um momento rico de aprendizado e deve ser potencializado, a fim de que a criança possa se desenvolver da forma mais eficaz dentro de cada fase. Para isso, não são necessários brinquedos caros ou auxílio profissional; entretanto, a atuação da família é fundamental.

Cada uma das posturas trabalhadas tem sua importância na dinâmica do desenvolvimento neuropsicomotor e vão estimular grupos musculares diferentes. Portanto, nenhuma dessas etapas deve ser esquecida.

Com o auxílio deste livreto, a família — elemento chave ao desenvolvimento da criança — passa a entender que, se a estimular com o lúdico, brincando em família e a afastando do tempo de exposição a telas de televisão, telefones móveis, *tablets* e computadores obterá resultados satisfatórios no desenvolvimento neuropsicomotor daquela.

*Toda criança merece atenção,
carinho e alegria no coração!*

